

MÚSICA, EDUCAÇÃO E PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA: da diversidade de fontes às práticas formativas

Delmary Vasconcelos de Abreu

Este projeto, abarca dois subprojetos. O Subprojeto 1 – Processos de formação em música: fontes, questões e dispositivos formativos, e o Subprojeto 2 – História de Vida de Educadores Musicais Brasileiros, desenvolvido no âmbito da Linha de Pesquisa “Processos de formação em música” no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade de Brasília. Para nortear o objeto de estudo proposto tomo como objetivo: Interrogar os fundamentos da pesquisa (auto)biográfica em Educação Musical, com a finalidade de compreender perspectivas epistêmico-metodológicas em Educação Musical para o desenvolvimento de formativos na perspectiva da musicobiografização. Justifica-se a relevância da proposta que culminará na abrangência e riqueza do material para a análise e profundidade que a construção da Educação Musical bem como das histórias de vida e sua relação com os contextos sócio-político-culturais pertinentes que a pesquisa exige. Além disso, nosso interesse junto com outros pesquisadores é construir materiais de pesquisa e pedagógico-musicais para que os resultados sejam também práticos nos diferentes contextos em que a educação musical se faz presente. Minha alegação é que esta pesquisa aqui proposta, entrelaçada com o objeto de estudo delineado traz compreensões para avançar nos estudos uma vez que o impacto consiste nos efeitos produzidos ao longo do tempo com vistas a inovação, sem perder àquilo que vem sendo sistematizado ao longo dos anos. Trata-se, portanto, de construir trabalhos e realocar pesquisas em tenham conexão com problemas socialmente compartilhados diante do paradigma narrativo (auto)biográfico e estudos do contemporâneo.

Objetivos e Metas

Para nortear o objeto de estudo proposto tomo como objetivo: Interrogar os fundamentos da pesquisa (auto)biográfica em Educação Musical, com a finalidade de compreender perspectivas epistêmico-metodológicas em Educação Musical para o desenvolvimento de dispositivos formativos na perspectiva da musicobiografização.

A meta deste projeto é fazer emergir materiais de pesquisa e pedagógico-musicais para professores de música e pesquisadores que abarcam o campo das artes e das ciências humanas. Durante todo o desenvolvimento da pesquisa será feita a atualização do estado do conhecimento nas áreas de Educação Musical e Pesquisa (Auto)biográfica, abrangendo

dados e metacompreensão de análises relativas ao desenvolvimento e achados de pesquisa e posterior publicação.

A previsão das atividades para o desenvolvimento do presente projeto consiste em etapas anuais. Nessas etapas serão produzidos relatórios das pesquisas concluídas por egressos, discentes e pesquisadores colaboradores, tanto aqueles que fazem parte do Grupo de Pesquisa GEMAB, quanto de outros grupos que temos mantido trabalhos colaborativos nas diferentes regiões do Brasil.

Metodologia

A metodologia de pesquisa se configura em dois procedimentos. O primeiro toma como base o referencial teórico-metodológico da pesquisa (auto)biográfica. E o segundo na

metanálise qualitativa que, de acordo com Glass (1976), é uma integração interpretativa de resultados qualitativos.

Configura-se como uma oportunidade para acumular o conhecimento gerado em pesquisas qualitativas de uma determinada área do conhecimento. Também consiste em dar visibilidade à produção científica qualitativa, pois um dos grandes objetivos da metanálise qualitativa se constitui como uma ferramenta de ampliação do conhecimento relativo a um tema. Segundo o autor, a metanálise consiste em “responder a novas perguntas com dados antigos [...] uma alternativa às discussões episódicas e narrativas de estudos de pesquisa que tipificam tentativas de dar sentido à literatura de pesquisa” (GLASS, 1976, p. 03, tradução minha).

Sendo assim, parto do pressuposto que uma área de conhecimento se constrói com os pares, como foi o caso da educação musical no Brasil. Como nos lembra Arroyo (2002, p. 18), “a trajetória da educação musical se faz e se fez através dos pensamentos e das realizações de educadores musicais e pesquisadores”. A essa visão acrescento o pensamento de Jusamara Souza, em uma das entrevistas a mim concedida: “uma área não se faz só com pessoas, mas se faz também com os materiais produzidos por estas pessoas, com os tipos de materiais, de crenças e valores que vamos passando por meio desses materiais, isso é forte no coletivo de uma área” (ABREU, 2019, p. 164).

Aspectos teóricos da pesquisa (auto)biográfica

Com relação ao primeiro procedimento metodológico, daremos continuidade a pesquisa com o referencial teórico-metodológico da pesquisa (auto)biográfica, suas fontes e questões como Histórias de Vida e Narrativas (auto)biográficas.

A pesquisa (auto)biográfica é um campo investigativo que tem as narrativas como fonte de investigação e formação. Antes de adentrar, especificamente, neste campo convém salientar que tal abordagem nasce do método (auto)biográfico, tratado por Ferrarotti (2010), dentro das ciências sociais. A abordagem biográfica é um método que se apoia na Sociologia para ler a realidade social do ponto de vista de “um indivíduo historicamente determinado” (FERRAROTTI, 2010, p 36).

Nessa direção, Delory-Momberger (2012), pesquisadora da área educacional, encontra apoio na Antropologia Social para entender a subjetividade o sujeito. A autora parte da questão central “Como os indivíduos se tornam indivíduos” para construir epistemologicamente fundamentos da pesquisa (auto)biográfica (DELORY-MOMBERGER. 2012, p. 523). Assim, essas compreensões são construídas por meio de

narrativas orais, escritas, ou outros instrumentos semióticos, dentre eles a música, que possibilitam que o sujeito dê forma às suas experiências de vida.

É importante destacar que a abordagem (auto)biográfica é, ao mesmo tempo um método, pela vasta fundamentação teórica no seu processo histórico e, também, uma técnica devido à utilização metodológica em vários contextos. Assim, a pesquisa (auto)biográfica dispõe de diversos dispositivos formativos que são utilizados como caminhos metodológicos para investigação como seminários de investigação-formação; Documentação Narrativa; Ateliê Biográfico, dentre outros.

A pesquisa (auto)biográfica busca, portanto, seguir a formação do indivíduo por meio das narrativas que possibilitam que o sujeito organize os acontecimentos que vivenciou e compartilhe suas histórias de vida evidenciando suas experiências, ações, pensamentos e concepções de vida. Assim, quando trabalhada juntamente com a área

da educação musical, esse modelo de pesquisa possibilita a compreensão das experiências com música e que podem ser compartilhadas por meio da música.

Na metacompreensão de uma História de Vida reconfigura-se acontecimentos importantes dessa história, possibilitando entender como um sujeito chega a ser o que é. O conhecimento que se faz com as narrativas de si torna sua própria história um objeto de investigação, extraindo saberes para si e para o outro, fazendo desses registros que incidem das mais variadas fontes, a construção histórica que fazem emergir fatos biográficos que o formaram e os constituem no contexto sócio-histórico e musico-educacional. (ABRAHÃO, 2005)

Impactos para o PPGMUS-UnB

Com relação ao Impacto Social, Cultural, Educacional e Econômico, o projeto reflete os resultados alcançados e disseminação da seguinte maneira:

- Impacto cultural: o projeto reflete sobre e desenvolve o projeto Histórias de Vida de Educadores Musicais Brasileiros que permitirá que disponhamos de uma história deste campo de pesquisa pela biografia de professores e pesquisadores de forma panorâmica e pedagógica, passível de ser utilizada como instrumento de formação e de valorização das identidades narrativas e cultural da educação musical no país.

- Impacto educacional: o projeto trata de fontes e questões relacionadas às práticas musicais formativas em diferentes contextos educacionais, sociais e culturais em que a música está inserida como ensino e aprendizagem. As metodologias, didáticas e aspectos pedagógico- musicais são passíveis de serem utilizadas como instrumento de formação e de aprofundamento dos modos de ensinar e aprender música.

- Impacto tecnológico e social – inovação: o formato de produção intelectual é totalmente interativo, com acesso às diferentes tecnologias e seus modos de difusão. A circulação do conhecimento envolverá, principalmente, os egressos do curso e do grupo de pesquisa ao qual estão vinculados, dando visibilidade ao que fazem, o que produzem e onde circulam socialmente.

- Impacto econômico: a pesquisa envolvendo discentes e egressos trará evidências do nosso trabalho, para organização de metas realizáveis no que concerne a qualidade da formação e para quais contextos de atuação profissional, problematizando os impactos de inserção profissional e profissionalização na área da música.

Referências

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Pesquisa autobiográfica: contribuição para a história da educação e de educadores no Rio Grande do Sul. Educação. Santa Maria/RS, v. 30, n. 2, p.139-156, 2005.

ABREU, Delmary Vasconcelos. A história de vida aguçada pelos biografemas: um recorte da história de vida de Jusamara Souza com o campo da educação musical. Revista da Abem, v. 27, n. 43:150-167, jul/dez, 2019.

DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. Revista Brasileira de Educação, [s. l.], v. 17, n. 51, p. 523-740, set. dez. 2012.

FERRAROTTI, F. Sobre a autonomia do método biográfico. In: (Orgs)NÓVOA, Antônio.

FINGER, Matthias. O método (auto) biográfico e formação. Natal. UFRN: EDUFRN, 2010.

GLASS, V. V. Primary, secondary and meta-analysis of research. Educational Researcher, n. 5: 3-8, 1976.